Alice no País das Maravilhas

Lewis Carroll

Era uma vez uma menina loira de olhos azuis, chamada Alice, que todos os dias ia até o topo de uma colina com sua irmã mais velha para estudar e ler histórias.

Mas, Alice era bastante esperta e inquieta, então ficava parada ouvindo histórias já havia se tornado um tédio para ela, por isso sempre se distraía, tendo que ser repreendida por sua irmã.

Certo dia tudo seguia normal, até que um coelho branco vestindo um paletó passou pela menina correndo, e dizendo:

– Olha a hora, já estou atrasado...

Alice achou aquele coelho muito diferente, e então decidiu segui-lo, até que o mesmo decidiu adentrar uma toca, e como não era de desistir, a menina o seguiu.

Acontece que ao entrar na toca, Alice se deparou com uma portinha bem pequenina, onde não podia passar devido ao seu tamanho, então procurou por algo que pudesse lhe ajudar.

A menina avistou uma mesinha onde tinha um frasco com os dizeres “beba-me para ficar pequenininha”, e um baú com biscoitos escrito “coma-me para ficar grandinha”.

Como queria seguir o coelho, Alice bebeu do frasco e encolheu bastante, mas havia esquecido a chave, por isso teve que comer o bolo para crescer novamente.

Ocorre que Alice comeu demais, e acabou ficando muito grande, o que a fez chorar muito, inundando toda a toca.

A menina conseguiu pegar o frasco e bebeu, voltando ao tamanho pequenino, o que a ajudou a sair da toca, indo direto para o País das Maravilhas, que a deixou encantada.

Alice foi andando, até que encontrou uma lagarta, para quem perguntou sobre o coelho, e recebeu a resposta:

– Para poder seguir o coelho com esse tamanho não vai dar, então coma o lado esquerdo desse bolo para ficar maior, e o direito para diminuir.

Alice comeu o bolo do lado esquerdo e então voltou ao tamanho normal, então seguiu seu caminho, se despedindo da lagarta.

Mais à frente estava tendo um chá, e os participantes eram um Chapeleiro Maluco, uma lebre e um esquilo, que só sabiam brigar, mas ainda assim ofereceram uma xícara a ela.

Logo que terminou seguiu seu caminho, e mais a frente viu um gato bem risonho, que a disse:

– Será que o coelho foi para a esquerda ou para a direita? Oh, acho que ele entrou naquele arbusto.

Alice ouviu o conselho, mas não sabia que acabaria entrando dentro do palácio da Rainha de Copas, que comandava o País das Maravilhas.

Ao ver a menina, a Rainha ordenou que jogasse críquete com ela, e como era muito mandona e nervosa, Alice decidiu aceitar para não a contrariar e acabar sofrendo consequências.

O que ninguém tinha avisado é que era proibido ganhar da Rainha, e foi exatamente isso que Alice fez, o que enfureceu a majestade, que disse:

– Essa menina é muito petulante, corte-lhe a cabeça!

Ouvindo isso, e querendo ajudar, o Chapeleiro Maluco falou:

– Majestade, é preciso haver um tribunal antes da sentença.

A Rainha concordou, e então foram todos para o tribunal, mas o problema é que o juiz era um papagaio que repetia tudo que a Rainha dizia, então Alice protestou:

– Como posso ser absolvida se este juiz repete tudo o que quem me acusa diz?

Antes que o julgamento pudesse continuar, Alice ouviu uma voz dizendo:

– Ei, acorde, você dormiu de novo, Alice.

Alice despertou e notou que tudo aquilo era um sonho, e então viu que um coelho passava em sua frente, mas decidiu ir embora e não correr riscos de voltar ao País das Maravilhas!